

BOLETIM ECONÔMICO

Nº 15 - 2020
15 de julho de 2020



ADECE



pecem

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO CEARÁ

ZPE CEARÁ



IDT



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Ceará investe em tecnologia e manejo para voltar a ser um dos principais produtores de algodão no Brasil

Após ser destaque nacional na produção de algodão há cerca de três décadas, o Ceará viu suas plantações serem devastadas pela praga do bicudo, levando embora a fonte de renda de muito agricultores que tiveram que se adaptar a outros cultivos. Contudo, há pouco mais de dois anos o Governo do Ceará firmou uma parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Instituto Federal do Ceará (IFCE) para o desenvolvimento de sementes e uma metodologia que possa trazer de volta ao Estado o protagonismo na produção, além de dar mais sustentabilidade à cadeia têxtil cearense, um dos polos nacionais e que precisa adquirir fora de suas divisas a matéria-prima de seu negócio. Através do Programa de Implantação da Cultura do Algodão no Ceará, essa realidade parece estar mudando aos poucos. Há algumas semanas foi iniciada a colheita de milhares de hectares (ha) plantados em solo cearense, ainda pouco em relação à demanda das empresas locais, mas um alento para o futuro, visto o resultado nas lavouras. A expectativa do Estado é colher 3.500 ha este ano.

O crescimento de áreas plantadas com a cultura no Ceará tem sido relevante. Em 2019, o aumento superou em 80% o ano anterior. Mas além da quantidade, o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Programa de Implantação da Cultura do Algodão no Ceará tem ampliado também a produtividade por área, como explica o coordenador Euvaldo Bringel. "Ano passado chegamos a 1.800 kg por hectare e esse ano acho que vamos para uma produtividade média de 2.500 kg/ha. Acredito que em dez anos a gente volte a ter a nossa produtividade do passado. É importante que a gente continue com esse programa e a Aprece (Associação dos Municípios do Ceará) já se manifestou que quer levar para outras regiões. Nós queremos levar com o pacote controlado para que não volte a dar prejuízo. O governador Camilo Santana já garantiu que vai ampliar", destacou Bringel.

O coordenador do programa, que é tocado pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet), explica que o aumento da produção é fruto da utilização de tecnologia, capacitação dos produtores, aproveitamento da infraestrutura de irrigação do Estado e parcerias. "São várias regiões no Ceará que a gente tem condições de plantar algodão em larga escala com altíssima produtividade. Dentro desse pacote a gente fez parceria com as empresas para garantir a compra do algodão. Articulamos a cadeia de compra, de máquinas colheitadeiras, de insumos. A gente está dando todo o apoio para o agricultor produzir. Estamos organizando o negócio e abrindo caminhos", enfatizou.

Leia a reportagem completa e confira mais imagens da colheita do algodão clicando [aqui](#).

Fonte: Governo do Ceará

PARA SABER MAIS clique e acesse:

DECRETOS E LEIS CORONAVÍRUS

Fique por dentro das medidas adotadas pelo Governo do Estado do Ceará, desde que foi decretada a situação de Emergência em Saúde.

Clique aqui e acompanhe diariamente os números da Covid-19 no Ceará.

www.sedet.ce.gov.br

www.adagri.ce.gov.br

www.adece.ce.gov.br

www.codece.ce.gov.br

www.complexodopecem.com.br

www.jucec.ce.gov.br

www.zpeceara.ce.gov.br

www.idt.org.br



Sedet em ação. Secretaria vem trabalhando para ajudar governo na retomada da economia cearense

Desde o início de março, o Governo do Estado do Ceará vem adotando ações com dois focos: primeiro, salvar vidas; além disso, evitar transtornos para a economia cearense. Nesse período algumas secretarias passaram a ter maior protagonismo e visibilidade. Outras, de maneira diferente, continuaram trabalhando e planejando o futuro do Ceará.

Mesmo de forma virtual, a Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet) e suas vinculadas, por exemplo, tentaram manter a rotina, elaborando projetos e monitorando questões relacionadas à economia, ao emprego e à renda dos cearenses. Também propondo estratégias para auxiliar empresas e setores que estão fragilizados.

Nos últimos meses houve lacunas nas tratativas de atração de negócios, pois muitos investidores se sentiram impedidos de visitar o estado ou realizar novos negócios por causa da pandemia da Covid-19. A economia estadual anotou os impactos e sofreu perdas, com evidente queda no emprego – tanto formal como informal.

Clique [aqui](#) para mais informações e números do balanço de todas as vinculadas.

Fonte: Sedet

Adece funciona presencialmente com 30% dos colaboradores

A Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece) está funcionando de forma presencial com 30% dos colaboradores. O horário também vem sendo diferenciado durante a pandemia, de 9 horas às 13 horas.

Para trazer total segurança aos funcionários e visitantes, a Agência implantou o protocolo de funcionamento atendendo às orientações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde (OMS) com foco na proteção ao coronavírus. Conforme o presidente, Eduardo Neves, os novos hábitos permitem que o trabalho seja retomado de forma presencial, aumentando a quantidade de colaboradores gradualmente, a cada novo decreto do Governo do Ceará.

“Todos os colaboradores e visitantes são abordados logo na entrada para aferição de temperatura e o uso da máscara é obrigatório. Em caso de necessidade, distribuimos máscaras. Também logo na entrada, disponibilizamos um totem de álcool em gel para higienização das mãos. Antes mesmo do isolamento social, instalamos dispensers com álcool espalhados pelas instalações da Adece. Também adequamos os acentos e chão com adesivos de sinalização. Barreiras de acrílico para proteger o atendimento ao público foram acopladas nas mesas”, destacou Eduardo.

Ainda que parte da equipe esteja na Agência, as reuniões estão sendo realizadas preferencialmente de maneira on-line. Especialmente as de Câmaras Setoriais e Temáticas, cujo número de participantes é elevado.

Assista ao vídeo clicando [aqui](#).

Fonte: Adece



Governo do Ceará renova decreto de isolamento social; futebol profissional e barracas de praia podem retornar às atividades

Apesar da autorização, setores precisam seguir regras para evitar propagação da Covid-19. Partidas serão sem público e barracas funcionarão somente durante o horário de almoço

O governador Camilo Santana anunciou na última sexta-feira (10) a renovação do decreto de isolamento social para o Ceará, que prevê ações de prevenção e combate à pandemia do coronavírus. Apesar de Fortaleza se manter na fase 3 de retomada da economia, há mudanças. A partir da próxima segunda-feira (13), foi autorizado na Capital e na Região Metropolitana (RMF) o retorno do futebol profissional – sem a presença de público –, além da reabertura de barracas de praia e agências de viagens. As padarias também poderão ter horário de funcionamento estendido, de acordo com o Decreto 33.671.

No restante do Estado, a única mudança ocorre na Região Norte, que agora segue para a fase de transição. “Os indicadores melhoraram, se estabilizaram, então as cidades darão esse passo”, disse o governador. Sobral, maior município da região, está na sétima semana em isolamento social rígido, mas apresentou melhoras nos indicadores de casos da Covid-19 (doença causada pelo coronavírus).

“A Macrorregião de Fortaleza continua na fase 2. Já as regiões do Sertão Central, do Litoral Leste e Jaguaribe permanecem na fase 1. E na Macrorregião Sul, onde os indicadores continuam subindo, vamos manter o isolamento rígido em Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha e Brejo Santo”, anunciou o chefe do Executivo estadual.

Leia a reportagem completa clicando [aqui](#).

Fonte: Governo do Ceará



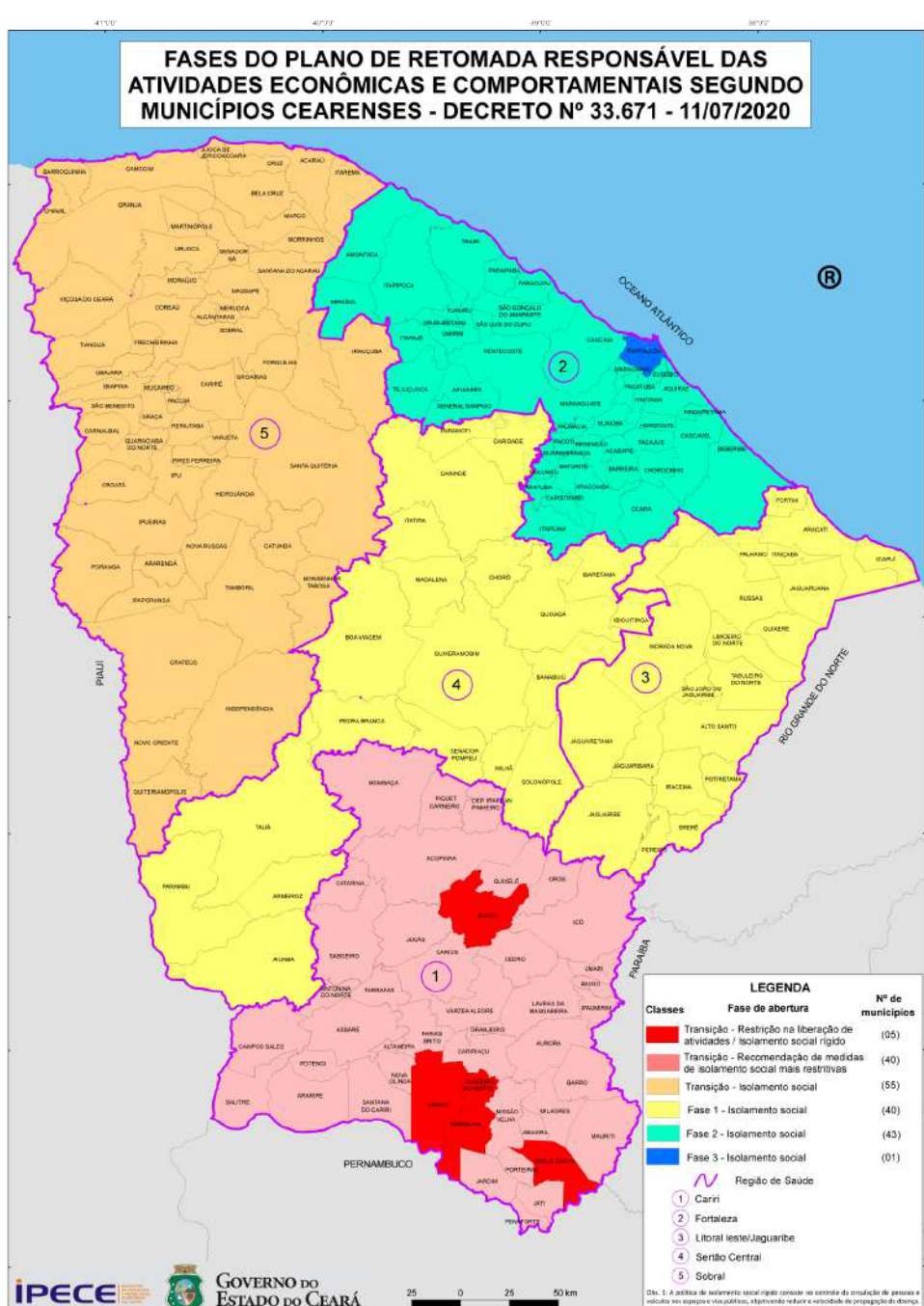
Ipece atualiza mapa com a classificação dos municípios em relação as fases do plano de retomada da economia

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), órgão vinculado à Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag), atualizou o mapa contendo a classificação dos municípios quanto as fases do Plano de Retomada da economia cearense, com base no Decreto Estadual nº. 33.671, publicado no Diário Oficial do dia 11 de julho.

O referido Decreto prorrogou o isolamento social no Estado, renovando às ações de isolamento social e de sua regionalização como políticas públicas de enfrentamento da pandemia. O citado mapa foi elaborado pelos Analistas de Políticas Públicas do Instituto Cleyber Nascimento de Medeiros e Alexandre Lira Cavalcante.

Fortaleza avançou para a Fase 3 do Plano de Retomada enquanto que os demais 43 municípios da Região de Saúde de Fortaleza passaram para a Fase 2, sendo eles: Acarape, Amontada, Apuiarés, Aquiraz, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Beberibe, Capistrano, Cascavel, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, General Sampaio, Guaiúba, Guaramiranga, Horizonte, Itaitinga, Itapajé, Itapipoca, Itapiúna, Maracanaú, Maranguape, Miraíma, Mulungu, Ocara, Pacajus, Pacatuba, Pacoti, Palmácia, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, Pindoretama, Redenção, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu, Tejuçuoca, Trairi, Tururu, Umirim e Uruburetama.

Leia a reportagem completa clicando [aqui](#).



Protocolos de Abertura da Fase 3: confira os números do Teleatendimento da Sedet para tirar dúvidas

A partir desta segunda-feira (13), Fortaleza e os demais municípios que compõe a Região Metropolitana (RMF) estão autorizados a sediar partidas de futebol profissional – sem a presença de público. Na Capital as barracas de praia também estão permitidas a funcionar, assim como as agências de viagens e as padarias, em horário estendido, de acordo com renovação do decreto de isolamento social anunciado na última sexta-feira (10) pelo Governador Camilo Santana. Com isso a Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet) continua com o serviço de Teleatendimento para quem quer tirar dúvidas sobre protocolos do Plano, incluindo dúvidas sobre esses serviços. O setor de Educação também pode entrar em contato através do canais do atendimento para esclarecimentos.

O Teleatendimento da Sedet funciona através do e-mail: duvidasprotocolos@sedet.ce.gov.br ou nas 12 linhas telefônicas disponibilizadas. Os contatos estão divididos em quatro grupos de cadeias econômicas e funciona em dias úteis das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Fonte: Sedet

Plano de Retomada Responsável das Atividades Econômicas e Comportamentais

FASE 3

TELEFONES PARA DÚVIDAS SOBRE PROTOCOLOS
Plantão das 8h às 12h e das 13h às 17h
(dias úteis)

Resíduos Sólidos e Reciclagem; Indústria de Bens de Consumo; Indústria de Base e Obras Cíveis e Serviços industriais:
(85) 3444.2965 / 3444.2907

Indústria Agroalimentar e Comércio e Serviços Alimentícios:
(85) 3444.2950 / 3444.2927 / 3444.2913

Comércio Atacadista e Varejista Remoto (exceto alimentício); Comércio Atacadista e Varejista de Atendimento Presencial (exceto alimentício) incluindo Autoescola, Agências de Viagens e Empresas de Eventos; Cabeleireiros e Shoppings:
(85) 3444.2960 / 3444.2915 / 3444.2918 / 3444.2949

Sector de Educação; Treinamento e Jogos do Campeonato Cearense; Transportes Coletivos Público e Privado; Cartórios; Atividades Religiosas; Prática e Assessoria de Atividades Físicas:
(85) 3444.2922 / 3444.2959 / 3444.2916

Dúvidas sobre o Protocolo Geral podem ser atendidas em qualquer uma das 12 linhas telefônicas ou no email: duvidasprotocolos@sedet.ce.gov.br

Complexo do Pecém participa da maior feira multissetorial virtual da América Latina

Expo Alemanha começou nessa terça-feira (14) e segue até a próxima sexta-feira com acesso gratuito para os visitantes

O Complexo do Pecém, formado por Área Industrial; Porto do Pecém e ZPE Ceará (Zona de Processamento de Exportação do Ceará), é uma das dezessete empresas brasileiras presentes na Expo Virtual Alemanha – Edição América Latina, evento realizado pelas Câmaras Alemãs de Comércio e Indústria da América Latina em parceria com o Ministério Federal para Assuntos Econômicos e Energia da Alemanha.

A feira foi oficialmente aberta aos visitantes na manhã dessa terça-feira (14) com estandes de mais de 250 empresas de vinte países: Alemanha, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. Todos esses países formam juntos um ambiente virtual de negócios para que empresas da América Latina possam fazer negócios entre si e também com empresas e instituições alemãs.

Uma equipe de nove profissionais da área comercial do Complexo do Pecém está se revezando no atendimento virtual disponibilizado aos visitantes da feira, sempre entre 10h e 19h – horário de Fortaleza, Ceará. A expectativa dos organizadores da feira é que até a próxima sexta-feira (17) mais de cem mil visitantes, associados e clientes exportadores passem pelos estandes virtuais da Expo Alemanha (expoalemania.com).

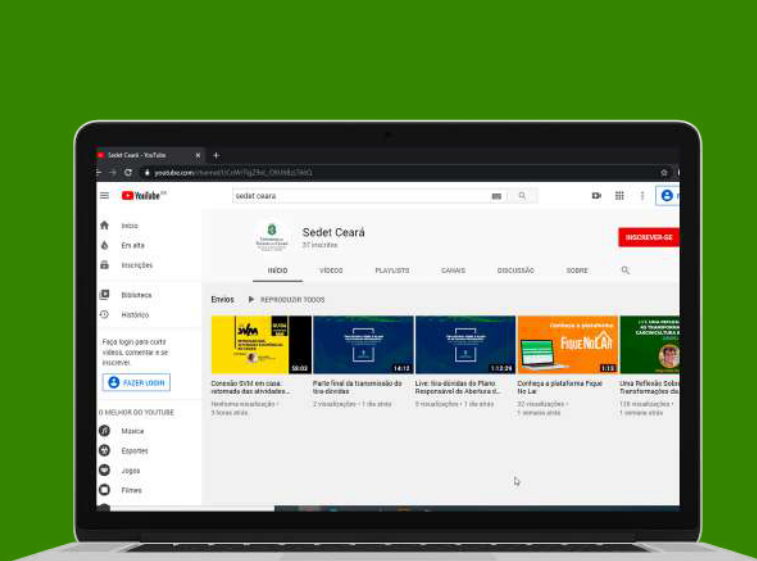
Leia a reportagem completa clicando [aqui](#).

Fonte: Complexo do Pecém



No canal do YouTube da Sedet você pode rever as entrevistas sobre o Plano de Retomada Responsável das Atividades Econômicas e Comportamentais, assistir às reuniões do Agronegócio e acessar outros conteúdos. Clique [aqui](#) e se inscreva no canal!

A Sedet também está no YouTube. Acesse e se inscreva no canal!



TRABALHO, RENDA E EMPREENDEDORISMO

O secretário executivo do Trabalho e Empreendedorismo da Sedet, Kennedy Vasconcelos, faz um convite para micro e pequenos empreendedores para participar do curso “Como Vender para a Administração Pública”, na modalidade à distância. O curso é uma parceria entre Sedet, Seplag e EGP-CE. Participe!

Inscrições abertas: www.egp.ce.gov.br/inscricao

Clique na imagem e assista ao vídeo.



Fonte: Sedet

Setor de Serviços lidera o número de aberturas pelo segundo trimestre consecutivo

O registro é do Observatório Jucec trimestral, publicado em sua segunda edição com os dados de abril a junho.

A Junta Comercial do Estado do Ceará (Jucec), autarquia vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho, publicou os dados do Observatório Jucec trimestral com os resultados dos meses de abril, maio e junho. Na divulgação de empresas por setor, com um total de 8.339, o setor de Serviços representa o maior número de aberturas, repetindo o feito do primeiro trimestre do ano. Em seguida, os setores de Comércio, com 5.615 constituições, e o de Indústria, com 1.512.

Ao todo, foram 15.466 empresas registradas nos três meses. No relatório de abertura por tipo jurídico se destacam os Microempreendedores Individuais (MEIs) que somaram 12.864 aberturas, concentrando maior parte do número total de novas empresas. No balanço das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (MPEs) foram apontados 1.952 novos negócios. Em todos os indicadores (de cada tipo jurídico e das MPEs) o mês de junho registrou crescimento em relação aos dois meses anteriores.

Observatório Jucec trimestral

O Observatório Jucec é uma publicação trimestral com os dados de abertura de empresas no estado do Ceará com base no banco de dados da Junta Comercial. Além da quantidade total de empresas registradas no trimestre, são apresentados os dados por setor econômico, por tipo jurídico (tipo de empresa) e somente com as quantidades de empresas enquadradas como microempresas e empresa de pequeno porte.

Acompanhe os dados do Observatório Jucec:



Fonte: Jucec

IDT/SINE realiza cerca de 137 mil atendimentos de março a junho

De 2 de março à primeira semana de julho, as Unidades do IDT/SINE foram responsáveis pelo atendimento de 136.954 trabalhadores. Nesse contexto, destacam-se os resultados das duas últimas semanas (20/6 a 3/7), que apresentaram um crescimento de 9.563 e 8.695 atendimentos, respectivamente.

Observa-se que o crescimento ocorre também em virtude da retomada gradual das atividades presenciais em algumas Unidades. Ao todo, o IDT/SINE conta agora com dez postos operando em atendimento presencial. Em Fortaleza, os trabalhadores que buscam os serviços do Instituto, podem acessá-los pessoalmente nas Unidades do Centro e Papicu. No interior do estado, foram reabertas as Unidades de Pecém, Eusébio, Maracanaú, Horizonte, Itapipoca, Aracati, Limoeiro do Norte e Crateús.

Além disso, mesmo com o retorno das atividades presenciais, os atendimentos virtuais continuam disponíveis pelo portal (www.idt.org.br) ou pelos telefones das Unidades.

Fonte: IDT

Captação de vagas se aproxima de 8,5 mil oportunidades

De acordo com as informações da Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra (BGIMO), do Ministério da Economia, entre 2 de março a 3 de julho, as Unidades de Atendimento do IDT/SINE captaram 8.497 vagas nas empresas clientes da rede.

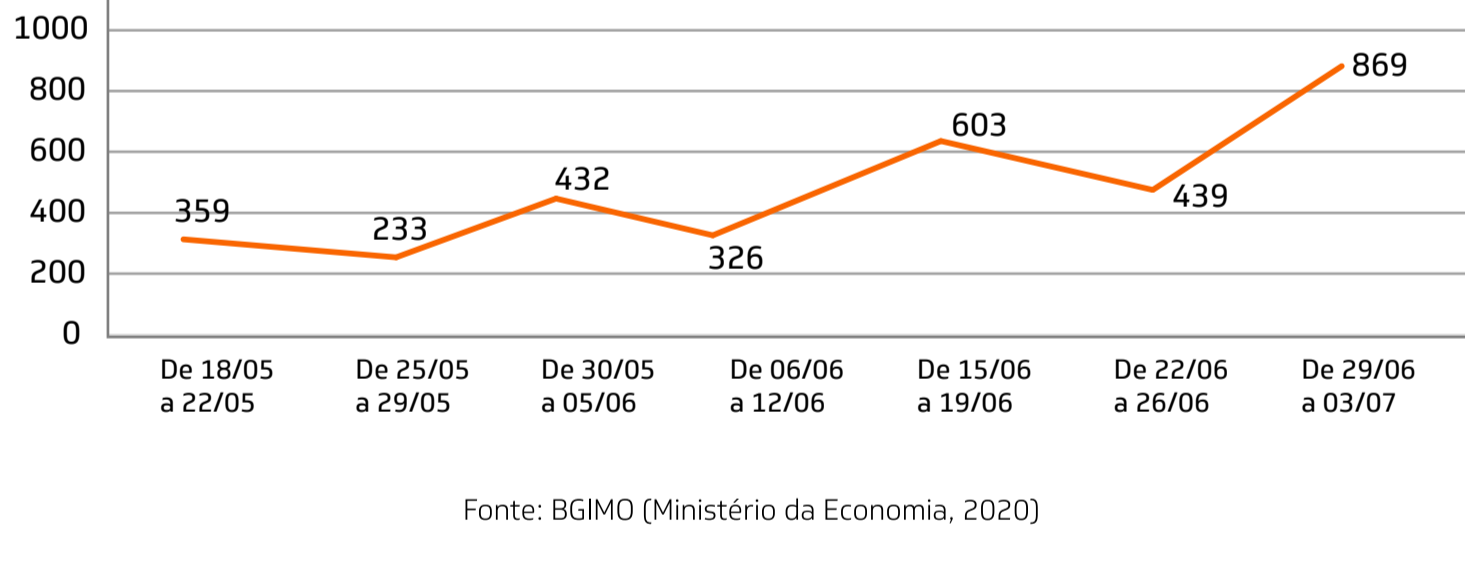
As oportunidades são, principalmente, dos setores essenciais da economia, que estiveram funcionando durante o momento difícil de enfrentamento à Covid-19. Entretanto, considerando os dados a partir do dia 22 de junho, quando cinco Unidades retomaram os atendimentos presenciais, a maior parte das oportunidades estava relacionada aos setores de indústria, serviços e comércio, respectivamente, em Fortaleza e nos municípios de São Gonçalo do Amarante e Limoeiro do Norte.

Para facilitar o contato com as empresas, apesar da retomada das atividades, o IDT mantém canais de atendimento virtual, pelos portais www.idt.org.br e gov.br/trabalho.

Fonte: IDT

Vagas Captadas com as Empresas - IDT/SINE

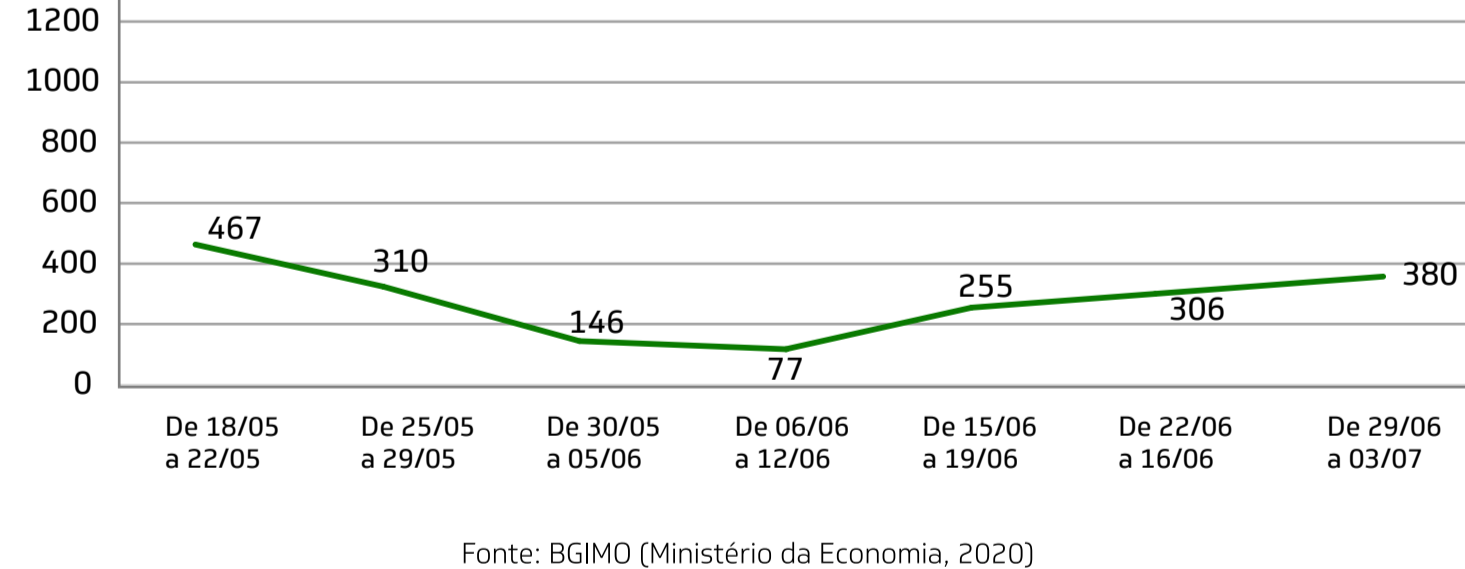
Maio a Julho/2020



Fonte: BGIMO (Ministério da Economia, 2020)

Trabalhadores Colocados nas Empresas - IDT/SINE

Maio a Julho/2020



Fonte: BGIMO (Ministério da Economia, 2020)

Pedidos do Seguro-Desemprego caem 43% em junho

Com resultados na marca de 18.748 solicitações no mês de junho, os pedidos de Seguro-Desemprego no Ceará caíram 43,17% em relação ao mês de maio, que foi de 32.935 requerentes. O indicador, contudo, representa um aumento de 14,63 %, se comparado ao igual período em 2019, onde 16.355 trabalhadores se habilitaram para receber o benefício.

De acordo com o coordenador do Seguro-Desemprego do IDT, Neto Oliveira, “embora as oscilações dos números transpareçam a crise do coronavírus sobre a atividade econômica no estado, o decréscimo registrado em junho pode estar relacionado a uma melhora a partir dos planos de retomada da economia pelo governo do Ceará e aos efeitos da Medida Provisória nº 936, que permite jornada reduzida e a suspensão do contrato de trabalho, contribuindo para uma redução no número de desligamentos”. Além disso, ele acredita que a redução da busca pelo benefício pode ser explicada pelo aumento de informais, de contratações temporárias ou intermitentes.

Dados da Base de Gestão do Seguro-Desemprego no Ministério da Economia revelam que os pedidos no mês de junho se concentram principalmente no setor de Serviços (43,21%), seguido pelo Comércio (23,95%), Indústria (19,69%), Construção Civil (10,85%) e Agropecuária (2,3%). De acordo com a mesma fonte, se analisadas por gênero, as procuras pela habilitação ao benefício no mesmo mês, demonstram uma maioria de solicitações pelo sexo masculino (66%), enquanto que 34% foram requeridos por mulheres.

Com dez unidades da rede já realizando atendimento presencial, de acordo com o plano de retomada às atividades no estado, o IDT/SINE continua disponibilizando a habilitação ao Seguro-Desemprego por canais virtuais. Assim, o trabalhador que precisa dar entrada no benefício pode acessar o serviço pelo chatbot em www.idt.org.br ou por meio do sd.ce@idt.org.br. Além dessas opções, o aplicativo CTPS digital e o portal www.gov.br/trabalho, também auxiliam a população.

Fonte: IDT

Oito em cada dez trabalhadores têm esperança de conseguir um trabalho após a pandemia

Oito em cada dez trabalhadores que recorrem às agências do IDT/SINE revelaram que a situação do desemprego ou da realização de pequenos serviços (bicos) para sobrevivência não abalou a esperança. Já 12,2% dos entrevistados estão descrentes com relação ao futuro de sua trajetória profissional, após o período de isolamento social, numa proporção muito semelhante ao contingente de desempregados no estado. A informação foi revelada pela pesquisa “Os trabalhadores e o Sistema Público de Emprego em meio à crise pandêmica no Ceará”, divulgada pelo IDT, no início de julho.

O documento aponta que apenas um em cada cinco entrevistados estava trabalhando no período em que a pesquisa foi realizada (18,2%), entre os dias 8 e 22 de junho, e que a maioria destes trabalhadores já atuava nesse trabalho antes da pandemia (59,5%). Segundo o analista do mercado de trabalho do IDT, Erle Mesquita, “em meio à crise do emprego, que já era bem grave antes da COVID-19, e das medidas de isolamento social há de se reconhecer que muitos trabalhadores estão se virando em meio prestação de pequenos serviços, especialmente no contexto atual em que as novas tecnologias favorecem o mero pagamento por tarefas, como no caso dos serviços de entregas e corridas por meio de aplicativos”.

Leia a reportagem completa clicando [aqui](#).

Fonte: IDT

MAIS DESTAQUES

clique e acesse:

Governo Federal edita decreto e amplia prazo do programa que permite redução de jornada, salários e suspensão de contratos de trabalho.

Sefaz retorna atendimento presencial integral nos postos fiscais do Interior.

Hemoce recebe doações de empregados da siderúrgica do Complexo do Pecém.

Sejuv divulga protocolo dos Jogos do Campeonato Cearense de Futebol.

Estado lança programa Sua Nota Tem Valor para estimular cidadania fiscal e solidariedade.

Uece novamente entre as melhores universidades da América Latina.

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS:



facebook.com/sedetceara
facebook.com/adagriceara
facebook.com/adececeara
facebook.com/codececeara
facebook.com/complexodopecem
facebook.com/JucecCeara
facebook.com/ZPECeara
SINE/IDT



@sedet.ceara
@adagri.ce
@adececeara
@codececeara
@complexodopecem
@jucecceara
@idtsine